



**CÂMARA MUNICIPAL DE
PATROCÍNIO**
ÉTICA E COMPROMISSO

ATA DA 4ª (QUARTA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª (PRIMEIRA) SESSÃO LEGISLATIVA DA LEGISLATURA 2025/2028, realizada no dia dez de abril de dois mil e vinte e cinco, sob a condução do Sr. Ver. Nícolas de Queiroz Elias, Presidente da Câmara Municipal de Patrocínio, que declarou, em nome de Deus, aberta esta reunião às quatorze horas. Foi executado o Hino a Patrocínio. A mensagem bíblica foi lida pelo vereador Tulio Expedito de Castro. Estavam presentes, na primeira chamada, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Nícolas de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra solicitando regime de urgência no Processo de Lei nº 47/2025 (PL -015/2025). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que o Paulinho, morador da Nossa Senhora de Fátima levou um susto que as casas fossem construídos. Que está em sua prerrogativa para falar sobre o regime de urgência. Que o presidente não quis por causa do Recanto da Serra e que não se pode perder o tempo, que já era para ter votado nas reuniões anteriores. Que precisa de sair do “blá blá blá” e entregue as casas. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que a cidade foi contemplado e que vão sair, que o trâmite demora mesmo. Que as pessoas não estão preocupadas onde serão as casas e sim que elas saiam do papel. Que assim que aprovados, que ande a construção das casas. Que uma pessoa procurou e ele a orientou para que apenas esteja cadastrada no CADÚNICO e que esteja tudo certinho. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que em menos de três meses já estão resolvendo e estão passando pela parte burocrática e findando, começará construção das casas. Que estão conseguindo o que muitos tentaram e não conseguiram, agora em tempo recorde. O regime de urgência foi votado e aprovado com unanimidade de 14 (catorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que estavam aprovados por alguns vereadores que se encontram e já era para ter feito e não foi possível. Que o trabalho de cada parlamentar é de cada parlamentar. Que o que não pode é fazer combinados obscuros. Que a população tem falado para o vereador, que estão fazendo mudanças para particular. Que está protocolando no Ministério Público o Requerimento porque não querem responder. Que precisa que respeitem o seu jeito de fazer política e a sua fala. O vereador Marco Antonio de Castro Alves fez uso da palavra dizendo que fica satisfeito em participar desse momento e colaborar. Que abre um parêntese do seu homenageado Dr. Lucas que mais fez casas populares 1.600 casas. Que tem que saber o que fazer para colaborar com o Prefeito Gustavo Brasileiro que atinja essa meta. Que o CADÚNICO no CRAS e pode fazer o cadastro e se Deus quiser irá construir muitas casas. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que passa o projeto e sabe que somente entra na questão do cadastro quando estiver a obra 50 por cento construído e a secretaria começava a fazer o cadastro fica o alerta porque tinha gente pegando pessoalmente nas casas das pessoas. Que agora é a Caixa assinar o contrato e tem que deixar o CADÚNICO atualizado. O vereador Emerson Caixeta fez uso da

palavra dizendo que esse é o projeto que dá entusiasmo para votar. Que pede ao líder do governo esclarecer à população sobre o que o vereador Pastor Alaércio falou. Que deixa os parabéns pela luta. Que no momento da distribuição irão colocar os critérios e que olhe para a zona rural para olhar a possibilidade de levar o projeto minha casa minha vida para eles. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que é um dos projetos mais relevantes que foram aprovados. Que seja feita uma análise para ver se essas pessoas que receberem realmente precisam das casas, se as pessoas moram há um determinado tempo. Que isso é que é a satisfação. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que na época do Dr. Lucas o Ricardo Balila não tinha o vereador. Que espera que seja especificado e a metodologia de entrega e se possível tirar uma foto com essa pessoa. Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que teve pessoas que venderam essas casas e dar publicidade a respeito de qual protocolo será seguido. Que foi uma ótima iniciativa. **ORDEM DO DIA 1ª (PRIMEIRA) DISCUSSÃO E VOTAÇÃO: Processo de Lei nº 47/2025 (PL -015/2025) –** Autoriza o Município de Patrocínio a desapropriar área institucional para construção habitacional em área de zona específica residencial de interesse municipal e a transferir imóvel de sua titularidade, por meio de doação ou concessão de direito real de uso, para fins de empreendimentos habitacionais de interesse social pelo Programa Federal Minha Casa Minha Vida ou outros que vierem a substituí-lo, e dá outras providências (autor: Prefeito Municipal). A emenda foi votada e aprovada com unanimidade de 14 (catorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que vai ser para o público de baixa renda, até 2700 reais, pode ser que tenha ajuste, que a pessoa não tem a entrada de 20 por cento. Que será faixa 01 que os critérios são mais rigorosos que os critérios anteriores. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que gostaria de pedir à Secretaria, Jurídico e Prefeito, a convocação do prefeito para falar como será a entrega das casas e o que ele fez até hoje e a programação dele. O vereador presidente Nikolas de Queiroz Elias (Nikolas Elias) fez uso da palavra dizendo que não é oportuno e que tem que ser convidado. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra convidando o que o prefeito executou nesse período. Que saber do Vanderlei Marra para saber a mudança de quem está sendo feita. Que quer saber se pode convocar o secretário. O vereador Humberto Donizete Ferreira (Bebé), líder de governo, fez uso da palavra dizendo que está feliz que tudo se fiscaliza e opera e trabalha tudo de forma transparente, que os vereadores tem que cuidar para que chegue os benefícios para a população. Que o que não tem nada, pelo menos tem algum benefício. Que o trabalhador é o que precisa agora. Que tem que respeitar a lei e que não fica triste porque é suplente. Que o prefeito está preocupado em resolver a situação e não teve que desapropriar ninguém, sem brigar com ninguém. Que quando está fazendo bem feito as críticas existem. A solicitação foi votada e aprovada com unanimidade de 14 (catorze) votos favoráveis. Votaram favoravelmente os vereadores Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Máximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. O vereador Tulio Expedito de Castro

Balila

PMF

Magalhães

Alaércio

Emerson

Peúca

2



CÂMARA MUNICIPAL DE **PATROCÍNIO** ÉTICA E COMPROMISSO

fez uso da palavra dizendo que o valor de aluguel realmente está superfaturado e que esse projeto será muito importante. Que estão para cuidar do povo e parabenizar ao prefeito pela fenacafé e pela acessibilidade aos deficientes, que tem uma irmã e sabe como é difícil. Que as casas da zona rural o prefeito vai disponibilizar as casas e isso é um grande ganho, que não tem que ficar com conversas que não levam a lugar algum e sim focar no que é bom para a população. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que o vereador Tulio que gostou de ouvir sua voz, que não pode falar só quando é sobre salitre. Que ele é fiscal ou é amigo do prefeito. Que precisa sim falar sobre levar carregar mudanças pessoais tem que fiscalizar. Que o líder de governo, foi vice do prefeito Deiró e o que passou, passou. Que se quisesse ficar firme com ele, tinha comido pamonha. Que saiu do Betinho, que foi pro Deiró e está com Gustavo. Que só quer fazer a diferença. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que esse projeto é importante e as indicações também. Que o importante é a resposta, o projeto chegar com um local que já tem uma certa estrutura, e por isso é grande alegria e vai vir de encontro aos munícipes. Que a sua indicação aos cadeirantes, feita antes da fencacafé. Que deveria fazer uma comissão na Câmara para acompanhar a concretização do projeto. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que não está entendendo o ponto facultativo, sendo que as mães que precisam deixar seus filhos na creche, ficou complicado. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que o ponto é complicado porque chegou para ele querendo o ponto. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que pegou de surpresa e vai ter que perder o dia de serviço, que deveria ser com antecedência. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que como será feita a administração de que se cobra que seja casa e não apartamento. Que quanto a denúncias, gostaria que disponibilizasse as fotos de mudança. Que tem que ser cobrado e deve trazer averiguação e penalizado. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que está querendo saber o que foi feito nessa mudança. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo que quanto ao ponto facultativo foi publicado com antecedência em 17 de março de 2025. O vereador Marcos Remis dos Santos Filho (Markin Remis) fez uso da palavra dizendo que tem que ter cuidado a quem receberá e como será cuidado posteriormente. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra cumprimentando a presença do Carlão que teve oportunidade de trabalhar com ele. Que no Morada Nova precisa de Creche e ao seu entorno. Que tem um espaço no Santo Antônio para fazer o CIAP. Que o bem está num porão e não tem facilidade, sendo que a quadra do antigo CIP foi uma conquista dele que o Morada Nova precisa de espaços para as crianças. O vereador Emerson Caixeta fez uso da palavra dizendo que precisa concordar com o Vereador Leandro porque é um pedido das mães, da angústia e pede ao senhor prefeito para que com carinho escute essas mães que na época que foi Secretário não conseguiu. Que tem o antigo PROCON também. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que o prédio é do município. Que essa pamonha que o senhor comeu já causou indigestão demais nesse plenário. A vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães fez uso da palavra dizendo que sabe dessa luta pela Morada Nova e sonha que quer o BEM para essa área da Morada Nova. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que gestão pública tem que haver planejamento e prioridades porque não consegue atender a todas as demandas a tempo e a hora. Que há oito anos foi acompanhada uma gestão que não conseguiu disponibilizar uma área para fazer as casas do projeto minha casa minha vida. Que foram adquiridos imóveis para construção de casas luxuosas para o secretário. Que usaram maquinários para imóveis rurais. Que deve dar oportunidade ao prefeito para que trabalhem com as urgências, que as demandas por exemplo da área da saúde, que seu prefeito irá vir a casa e calar muita gente. O vereador Emerson Caixeta

fez uso da palavra dizendo que não está para defender ninguém. Que há um apelo grande em que todos fazem referência ao governo passado. Que a população está cansada de falas e vamos desapegar ao Deiró e vamos dar oportunidade ao atual prefeito e tem muito serviço. Que falar secretários é muita gente e precisa ter respeito. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que parabeniza o Emerson. O vereador Marco Antonio de Castro Alves fez uso da palavra dizendo que as casas populares são importantes, que a vontade é grande. Que concorda com o Leandro pela ideia da creche no antigo CIAP. Que poderia reduzir o tempo de fala de cinco para dois minutos para não ficar repetitivo. O vereador pastor Alaércio Rodrigues Luzia fez uso da palavra dizendo que concorda com o Emerson. Que fica desgastante ficar voltando ao passado. Que a secretaria do SESTRAN por exemplo, já veio estruturada. Que ir por esse caminho é complicado, que nunca se faz um caminho sem o passado. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que a mãe acabou de mandar mensagem dizendo sobre o BEM que precisa de ser de espaço maior. Que não quer que entra no seu trabalho porque ele sabe ser diplomático, mas que quer fazer um mingal dessa pamonha, que sabe ser bagaceira quando precisa. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que pamonha não viraliza senão vira pizza. O vereador Alcides Dornelas dos Santos fez uso da palavra dizendo que falou que nesse governo criou muita vaga de creche, que não sabe de onde tirou que entrou no trabalho do Vereador Leandro. Que nunca admitiu é corrupção, que não tem rabo preso com ninguém. O vereador Leandro Máximo Caixeta fez uso da palavra dizendo que é a terceira reunião que faz o pedido para ele e para os demais que não entre no meu trabalho e que qualquer coisa pede desculpa. **DISCUSSÃO E VOTAÇÃO ÚNICA: Veto parcial a Proposição de Lei Complementar nº 04/2025 (PLC 05/2025)** -Dispõe sobre a estrutura administrativa da Câmara Municipal de Patrocínio-MG (autoria: Mesa Diretora). O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que todo mundo combina, faz reunião e que descem no prefeito e tudo muda. Que o ponto pode ter sido publicado tal dia, mas que foi dado acesso em cima da hora e que as famílias não tem o acesso que o senhor tem Paulinho Peúca. O vereador Paulo César de Lima Júnior (Paulinho Peúca) fez uso da palavra dizendo já saiu na mídia. O vereador Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) fez uso da palavra dizendo que não está certo a família pagar para trabalhar. A solicitação foi votada e aprovada com 13 (treze) votos favoráveis e 01 (uma) abstenção. Votaram favoravelmente os vereadores Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. Abstenção do voto: vereadora Adriana Fátima de Paula Magalhães. Estavam presentes, na chamada final, os (as) Srs. (as) Vereadores (as): Adriana Fátima de Paula Magalhães, Pastor Alaércio Rodrigues Luzia, Alcides Dornelas dos Santos, Prof. Emerson Caixeta, Humberto Donizete Ferreira (Bebé), Leandro Maximo Caixeta, Lisandra Patrícia Di Lara Ferreira Nunes Reis (Lisandra da Saúde), Dr. Marco Antonio de Castro Alves, Marcos Remis dos Santos Filho, Nelio Humberto Souza Marques, Nikolas de Queiroz Elias, Paulo César de Lima Júnior (Peúca), Raquel Aparecida Rezende Moraes, Ricardo Antoni Rodrigues (Balila) e Tulio Expedito de Castro. O Presidente, Nikolas de Queiroz Elias declarou, em nome de Deus, encerrada esta reunião, às dezesseis horas e vinte e quatro minutos, da qual eu, Jacira Aparecida Silva, Oficial do Legislativo da Câmara Municipal de Patrocínio e Secretária ad hoc, lavrei esta ata que, lida e julgada conforme, será assinada pelos (as) senhores (as) vereadores (as) presentes. Palácio do Legislativo, Sala das Sessões, em dez de abril de dois mil e vinte e cinco.

Jacira Aparecida Silva



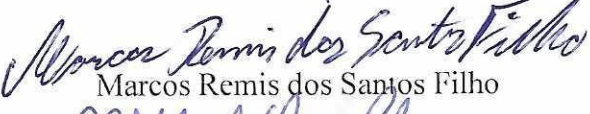
CÂMARA MUNICIPAL DE
PATROCÍNIO
ÉTICA E COMPROMISSO


Adriana Fátima de Paula Magalhães


Alcides Dornelas dos Santos


Humberto Donizete Ferreira (Bebê)

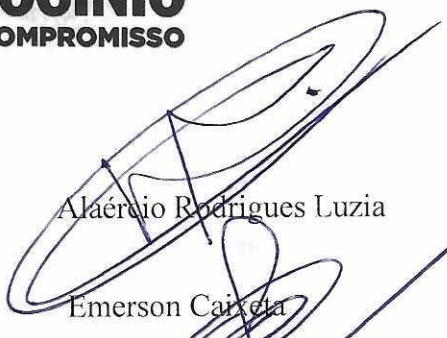

Lisandra Patrícia Di Lara F. Nunes Reis

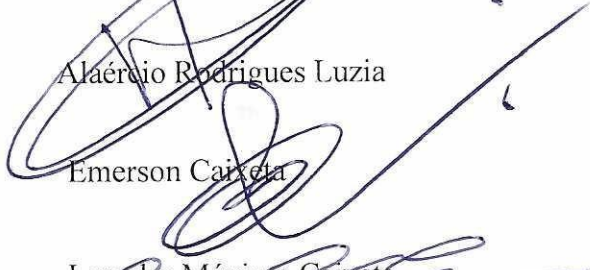

Marcos Remis dos Santos Filho


Níkolás de Queiroz Elias

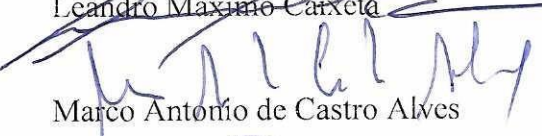

Raquel Aparecida Rezende Moraes


Tulio Expedito de Castro


Alaércio Rodrigues Luzia


Emerson Caixeta


Leandro Máximo Caixeta


Marco Antonio de Castro Alves


Nelio Humberto Souza Marques


Paulo César de Lima Júnior (Peúca)


Ricardo Antoni Rodrigues (Balila)